



## ESTADOS UNIDOS

# Rumo à indicação

Depois de vencer o caucus em Iowa, Donald Trump ganha as primárias republicanas de New Hampshire, ao derrotar a ex-embaixadora na ONU Nikki Haley, e soma 62 delegados. Triunfos colocam o magnata mais perto da candidatura à Casa Branca

» RODRIGO CRAVEIRO

Donald Trump, ex-presidente dos Estados Unidos, confirmou o favoritismo nas pesquisas e conquistou a segunda vitória na corrida à Casa Branca, ao derrotar a ex-embaixadora dos EUA na ONU Nikki Haley e obter os 22 delegados nas primárias republicanas de New Hampshire (nordeste) — o candidato que somar a maioria dos 2.249 representantes do partido leva a indicação de candidatura, em julho. Em 15 de janeiro, o magnata ganhou os 40 delegados no caucus de Iowa, o que forçou Ron DeSantis, seu principal adversário, a abandonar a disputa.

Com o triunfo em New Hampshire, Trump ficou mais perto de sacramentar a nomeação. Pela primeira vez na era moderna, um candidato republicano que não ocupa a presidência venceu nas duas primeiras primárias. No entanto, Haley saiu-se melhor do que previam as mais recentes pesquisas, que apontavam uma vantagem de 18 a 20 pontos percentuais para Trump.

Por volta das 22h20 (hora de Brasília), Haley fez um pronunciamento e disse que Trump “mereceu” a vitória, mas descartou renunciar à pré-candidatura. “Quero parabenizar Donald Trump. New Hampshire é a primeira nação, não a última. Essa batalha está longe do fim. Há dezenas de estados em disputa, e o próximo é o meu doce estado da Carolina do Sul”, declarou. “Bem, eu sou uma guerreira. (...) Votei por Trump duas vezes. Decidi disputar a Casa Branca para deixar o caos e o negativismo para trás. Nossa guerra não acabou, pois temos um país para salvar”, acrescentou.

### Advertência

Haley também advertiu os eleitores republicanos que conceder a Trump a nomeação é o mesmo que dar uma vitória para o presidente democrata Joe Biden. As primárias da Carolina do Sul estão agendadas para 24 de fevereiro. No entanto, todas as atenções dos Estados Unidos se voltarão para a Superterça, em 5 de março, quando 16 estados realizarão votações. Na Califórnia, por exemplo, estarão em jogo 169 delegados republicanos e 424 democratas; no Texas, outro estado importante, serão 244

Chip Somodevilla/Getty Images/AFP



Donald Trump conversa com jornalistas ao visitar local de votação em colégio da cidade de Londonderry, em New Hampshire: amanhã, magnata volta ao banco dos réus em caso de difamação

Brandon Bell/Getty Images/AFP

democratas e 161 republicanos.

De acordo com o jornal *The Washington Post*, os temas que mais motivaram os eleitores a irem às urnas, em New Hampshire, foram a economia e a imigração — três em cada 10 republicanos fizeram menção a esses assuntos. A política externa e o aborto foram os menos citados, por dois em cada 10 eleitores.

Christopher Galdieri — professor de ciência política do Saint Anselm College (em New Hampshire) — afirmou ao *Correio* que a boa notícia para Trump é que ele venceu as primárias no estado e deu um passo a mais rumo à nomeação pelo Partido Republicano. “Em um sentido real, uma vitória é uma vitória e sua campanha comemorou isso. Mas estou impactado pelo fato de a margem de Trump aqui, em New Hampshire, ter sido mais estreita, em comparação com as pesquisas ou com o desempenho em Iowa”, destacou.

Para Galdieri, New Hampshire é um estado incomum, pois os eleitores independentes têm a permissão de votarem nas primárias. “Haley tirou proveito disso. Mas o resultado, provavelmente, mantém a campanha de Haley viva



NikkiHaley.com  
NIKKIHALEY

por um pouco mais tempo. Ela fez uma manobra inteligente, ao usar seu pronunciamento desta noite para reformular sua candidatura a uma audiência nacional. Acho que Trump é favorito, mas Haley tentará conquistar os delegados em algumas das próximas primárias”, avaliou.

Historiador político da American University (em Washington), Allan Lichtman considerava as

chances de Haley praticamente nulas antes mesmo das primárias de New Hampshire. A desistência de Ron DeSantis, governador da Flórida, no último domingo, e a decisão dele de endossar Trump praticamente minaram as possibilidades da ex-embaixadora da ONU, segundo o estudioso. “Francamente, a única chance de Haley obter a indicação republicana é se Trump for julgado e

**Nossa guerra não acabou, pois temos um país para salvar”**

**Nikki Haley,**  
ex-embaixadora dos  
EUA na ONU e pré-  
candidata republicana

### Rápidas

Saul Loeb/AFP



### Alerta de Biden sobre o aborto

Durante discurso em Manassas, no estado da Virgínia, o presidente democrata Joe Biden advertiu que Donald Trump está “empenhado” em impor mais restrições ao aborto, em um dos ataques mais duros contra o antecessor. “Donald Trump é o principal responsável por retirar essa liberdade nos Estados Unidos”, declarou Biden, ao lado de sua vice-presidente, Kamala Harris. O evento teve o objetivo de defender a restauração do caso ‘Roe vs. Wade’, uma decisão da Suprema Corte que garantia o direito ao aborto às norte-americanas desde 1973 e acabou revogada em 2022.

X/Reprodução



### Protagonismo infantil no voto

Os desenhos de três alunos da quarta série — moradores de cidades diferentes de New Hampshire — estampam os tradicionais adesivos com a mensagem “Eu votei”, distribuídos para os eleitores republicanos do estado. Mais de mil crianças enviaram suas ilustrações, cujos propósitos foram reproduzir o espírito de New Hampshire e encorajar os cidadãos a saírem para votar. Grace, da cidade de Milton; Jacob, de Auburn; e Rilynn, de Mont Veernon, ganharam o concurso e foram convidados para um almoço com o secretário de Estado de New Hampshire, David Scanlan.

## ORIENTE MÉDIO

# Israel perde 21 soldados durante incursão em Gaza

As Forças de Defesa de Israel (IDF) sofreram, na segunda-feira, a maior baixa em um dia, durante a guerra contra o grupo extremista palestino Hamas: 24 mortos. Desse total, 21 morreram enquanto faziam uma incursão no leste da Faixa de Gaza, perto de Khan Yunis, a segunda maior cidade do enclave. “As tropas operavam para remover estruturas e infraestrutura terrorista que representavam uma ameaça para a segurança de comunidades israelenses. Às 16h (11h em Brasília), um míssil foi disparado pelos terroristas do Hamas em direção a um tanque de guerra, que protegia as tropas. Simultaneamente, houve uma explosão que resultou no desabamento de estruturas de dois andares, enquanto muitos soldados estavam dentro do local ou nas imediações”, afirmaram as IDF, em nota.

Oren Ziv/AFP



A mãe (C) do soldado Ilav Levy chora diante do túmulo, em Tel Aviv

“É um duro golpe”, lamentou o ministro da Defesa de Israel, Yoav Gallant. O primeiro-ministro, Benjamin Netanyahu, anunciou um inquérito para apurar as circunstâncias do que chamou de “desastre”. Ontem, militares israelenses disseram ter

cercado Khan Yunis, onde estaria escondido Yahya Sinuar, líder do Hamas em Gaza e arquiteto do massacre de 7 de outubro. No campo diplomático, o secretário-geral da ONU, António Guterres, não poupou críticas à postura de Netanyahu em relação ao

conflito no Oriente Médio. “O repúdio claro e reiterado, na semana passada, à solução de dois Estados nas mais elevadas instâncias do governo israelense é inaceitável”, declarou.

Professor de direito na Universidade Hebraica de Jerusalém, Barak Medina não acredita que o incidente isolado envolvendo os 21 militares israelenses tenha um efeito nocivo para o governo Netanyahu. “No entanto, o acúmulo de tais eventos deverá intensificar a pressão sobre o gabinete para que mude sua política. Mas isso é algo que levará algum tempo”, afirmou ao *Correio*, por e-mail. O especialista aponta uma falha de Netanyahu em não apresentar à opinião pública informações relevantes sobre os reféns do Hamas. “As autoridades continuam com o argumento de que a única opção viável para

libertar os sequestrados e remover o risco representado por Israel é por meio do aumento da pressão militar. A principal preocupação é a de que o atual governo não esteja disposto a considerar qualquer compromisso relativo ao futuro da Faixa de Gaza”, ponderou Medina.

Gerald Steinberg, cientista político da Universidade Bar-Ilan (em Ramat Gan, subúrbio de Tel Aviv), admitiu à reportagem que as mortes dos soldados devem levantar debates sobre a estratégia das IDF. “Haverá discussões sobre a tática de manter uma força limitada no norte e no centro do enclave, pois os soldados são alvos fáceis, à medida que os terroristas do Hamas se misturam à população. A maior parte dos combates ocorre no sul, onde se pensa que a liderança do Hamas se esconde”, observou. (RC)

### » Suécia a um passo da adesão à Otan

O Parlamento da Turquia ratificou a adesão da Suécia à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), depois de um ano de negociações que debilitaram a determinação das potências ocidentais em apoiar a Ucrânia frente à invasão russa. Os deputados turcos aprovaram a entrada do país nórdico na aliança de defesa transatlântica por 287 votos a favor e 55 contra. “Hoje demos um passo a mais rumo à plena integração à Otan”, reagiu o premiê sueco, Ulf Kristersson, na rede social X. A entrada da Suécia na Otan ainda precisa da aprovação da Hungria — o acesso de um novo Estado ao grupo deve ser ratificado por todos os 31 membros antes de ser efetivado. Estocolmo apresentou a candidatura depois do início da invasão russa da Ucrânia, em fevereiro de 2022, ao mesmo tempo de sua vizinha, Finlândia, admitida em abril passado.